

FAMÍLIA E ESCOLA: O PAPEL DOS PAIS NA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

FAMILY AND SCHOOL: THE ROLE OF PARENTS IN STUDENT EDUCATION AND LEARNING

José Cícero Barboza ¹

RESUMO

Sabe-se que a família tem um papel muito importante na educação dos filhos e no acompanhamento e apoio das atividades escolares. Diante disso observa-se que a ausência da família contribui para os baixos níveis de aprendizagens, falta de respeito aos professores e abandono escolar. Assim, quando família e escola não andam juntas, o ensino e a aprendizagem diminuem na mesma proporção. Esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar o papel dos pais na educação dos filhos e a melhoria no ensino e aprendizagem, educação e comprometimento dos alunos quando escola e família caminham com os mesmos objetivos, interagindo e buscando formas de sanar as dificuldades dos educandos. Trata-se de uma pesquisa etnográfica qualitativa onde foi realizada uma revisão de literatura e em seguida, uma pesquisa com integrantes da escola e da comunidade escolar, com questionamentos acerca da importância da família na educação e acompanhamento dos filhos. A coleta de dados foi realizada através de um questionário, onde participaram três professores que atuam no ensino fundamental, três alunos, sendo um aluno de cada professor, e três pais. Após a análise dos dados coletados verificou-se que a união estabelecida pela escola e a família é de grande importância para o desenvolvimento dos alunos no âmbito escolar e fora dele. A ausência dos pais no acompanhamento dos filhos causa o fracasso escolar, verificados na reprovação e no abandono.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Escola. Família.

ABSTRACT

It is known that the family has a very important role in the education of children and in monitoring and supporting school activities. In view of this, it is observed that the absence of the family contributes to low levels of learning, lack of respect for teachers and school dropout. Thus, when family and school do not go together, teaching and learning decrease in the same proportion. This work aims to identify and analyze the role of parents in the education of their children and the improvement in teaching and learning, education and commitment of students when school and family walk with the same goals, interacting and looking for ways to solve the difficulties of students. This is a qualitative ethnographic research where a literature review was carried out and then a survey with members of the school and the school community, with questions about the importance of the family in the education and monitoring of children. Data collection was carried out through a questionnaire, which involved three teachers who work in elementary school, three students, one student from each teacher, and three parents. After analyzing the collected data, it was found that the union established by the school and the family is of great importance for the development of students in the school environment and outside it. The absence of parents in accompanying their children causes school failure, verified in failure and abandonment.

KEYWORDS: Learning. School. Family.

¹ Mestrando em Ciências da Educação – ACU, Especialista em Psicopedagogia – FERA, Licenciado em Matemática – FTC, Bacharel em Ciências Contábeis – UFAL. E-mail: profde45@hotmail.com. Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/7073952868373138.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a família tem uma enorme responsabilidade na educação dos filhos e no acompanhamento do desempenho e das atividades escolares, nesse sentido não cabe apenas à escola o papel de ensinar, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem inicia na escola, passa pelas atividades realizadas em casa e termina na sala de aula com as orientações e correções do educador.

Porém muitas famílias depositam na escola toda a responsabilidade pela aprendizagem dos filhos, os pais não procuram saber quais atividades estão sendo trabalhadas na escola e nem acompanham a realização delas em casa. Uma simples verificação nos cadernos dos alunos poderia mudar muita coisa. Diante desse cenário, o fracasso escolar é iminente. Quando não há a união entre escola e família, a educação dos filhos e a aprendizagem dentro e fora da escola ficam mais distantes do esperado.

“Pais e encarregados de educação têm o direito e o dever de participar no percurso escolar dos seus filhos/educandos, dado que esta participação influencia e colabora nas aprendizagens e o sucesso escolar do aluno” (LOUREIRO, 2017, p. 105). A autora deixa bem claro o papel de ambas as instituições, tanto a família quanto a escola devem compartilhar as responsabilidades na educação e aprendizagem dos alunos.

As responsabilidades, assim como os bons resultados, deverão ser atribuídas aos dois grupos, família e escola. A escola não poderá afastar a família do processo educativo e a família por sua vez, tem a obrigação de acompanhar todo o trajeto educacional dos filhos. Essa colaboração ajudará significativamente, não só os alunos, mas também, a todos os envolvidos no processo educativo.

Assim, esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar o papel dos pais na educação dos filhos e a melhoria no ensino e aprendizagem, educação

e comprometimento dos alunos, quando escola e família caminham com os mesmos objetivos, interagindo e buscando formas de sanar as dificuldades dos educandos.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Saraiva e Wagner (2016, p. 115) “A família e a escola são sistemas que dividem a tarefa de educar e socializar crianças e jovens”. Percebe-se que as duas instituições têm responsabilidades iguais na educação e socialização dos alunos. São tarefas que se completam mutuamente com a mesma finalidade.

Porém o cumprimento dessas tarefas deve acontecer todos os dias. Não da forma como se vê hoje, pois, atualmente muitos pais só vão à escola quando são convocados ou quando seus filhos são desrespeitados ou maltratados no ambiente escolar. Deve haver uma interação constante entre ambos.

Conforme defende Casanova e Ferreira (2021, p. 04) Os laços entre escolas e famílias são construídos por meio das redes de relações, que são determinados pelas interações que devem ocorrer várias vezes entre essas duas instituições. Tal afirmação ratifica a necessidade de ajuda mútua e constante entre pais de alunos e professores no processo de formação dos docentes.

Por isso deve-se enfatizar que são incumbências que mesmo estando tradicionalmente separadas, uma completa a outra, são etapas inerentes à formação do caráter, personalidade e formação cidadã dos alunos. Como se observa na seguinte afirmação:

A família, em suas muitas configurações, é fundamental para a manutenção da sobrevivência, socialização, proteção, afetividade e organização da vida. E, a escola é, tradicionalmente, responsável pela instrução e apropriação de conhecimentos indispensáveis ao desenvolvimento do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem e

preparação para o trabalho (JUNGER; OLIVEIRA; SILVEIRA, 2007, p. 150).

Para Resende e Silva (2016, p. 36) A escola pública é o instrumento principal para o desempenho das obrigações educacionais do estado na sociedade, mediante a criação de uma afinidade baseada na relação entre família e escola. Segundo os autores a união entre pais de alunos e o estado, representado pelas unidades escolares públicas, não diminui a responsabilidade social estatal.

Contudo, o fracasso da família na educação dos filhos resulta em perdas irreparáveis aos alunos. Tais danos não são revertidos, mesmo com políticas públicas efetivas.

ESCOLA E FAMÍLIA DIVIDEM AS RESPONSABILIDADES NA EDUCAÇÃO DOS ALUNOS

Para Portugal e Almeida (2020, p. 10) “[...] A Escola pode ser entendida como lugar de aprendizagem no sentido amplo que, além dos conteúdos lecionados, há um espaço de vivência social mediado pelo outro com interferência maior da função paterna [...]”. Observa-se, segundo o que foi apontado pelas autoras, que mesmo no ambiente escolar, a presença dos pais é importante para que os interesses sociais dos discentes sejam alcançados.

Contudo, vale lembrar que a formação da base familiar depende também da organização social, e a relação estabelecida entre escola e família resulta de outras relações que ocorrem na sociedade (VARANI; SILVA, 2019). Assim os papéis da escola e da família, além de estarem ligados intrinsecamente, dependem também do que ambos estão vivendo no meio social.

Mas não é a sociedade que tem a responsabilidade na educação dos filhos. A escola ensina e a família educa e acompanha. Mesmo os aspectos sociais tendo influência na formação da

estrutura familiar e nas políticas públicas escolares, as atribuições na formação dos alunos e na construção do conhecimento, cabem aos pais e aos sistemas de ensino.

Cabendo à família o papel da formação inicial. “A família é considerada a primeira agência educacional do ser humano e é responsável, principalmente, pela forma com que o sujeito se relaciona com o mundo, a partir de sua localização na estrutura social” (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2010, p. 100). Verifica-se que os pais tem a responsabilidade primária na educação dos filhos, que é complementada pela escola, porém uma não pode ser separada da outra.

Por esse motivo, os pais não precisam esperar o convite da escola para comparecer na instituição, eles devem acompanhar cotidianamente as atividades dos filhos em casa e sempre ir à escola para apoiar os professores no processo educativo.

A colaboração entre família e escola permite acabar com a ideia de que os educadores são responsáveis pelo fracasso escolar e que os pais são ausentes na educação dos filhos (FERRAROTO, 2017). Essa afirmação contrapõe a atitude de alguns familiares de só comparecerem à escola quando são convocados para reuniões.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa etnográfica qualitativa que estuda grupos de pessoas enfatizando os sujeitos pesquisados independentemente das teorias que sustentam a descoberta. (MARCONI; LAKATOS, 2017)

As pesquisas inicialmente foram baseadas nos escritos de alguns teóricos através de uma revisão de literatura. Após essa etapa iniciou-se a fase das entrevistas que contou com a participação de três professores da Escola Municipal de Educação Básica Nossa Senhora do Livramento da cidade de Cajueiro no estado de Alagoas, três alunos do ensino fundamental,

sendo um estudante de cada professor e também com a participação dos pais dos estudantes.

Os questionamentos utilizados na pesquisa tinham como objetivo levantar informações acerca da importância da união família e escola na educação dos alunos e também do papel dos pais no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos filhos. Foi utilizado um questionário para cada grupo: Professores, pais e alunos.

As entrevistas foram realizadas em duas etapas: no dia 04 de novembro de 2021 no auditório da escola supracitada, como alunos e professores e nos dias 09 e 10 de novembro de 2021, nas residências dos familiares.

O grupo dos professores tinha faixa etária entre 26 e 34 anos, os pais tinham faixa etária entre 42 e 50 anos e os alunos, entre 12 e 14 anos.

Durante as entrevistas todos os agentes que participaram do trabalho enfatizaram a importância da família na educação dos filhos. Segundo eles a família é a base, é onde os alunos iniciam sua formação moral que posteriormente, será consolidada na escola. E só a partir daí eles estarão prontos para exercerem sua cidadania e enfrentarem os problemas do mundo.

Porém não se pode esquecer do papel de cada um no trajeto educacional dos alunos. Tanto a família quanto a escola, mesmo atuando juntas, cada uma tem suas atribuições.

Assim, família e escola se juntam numa tarefa de extrema importância, a de educar e preparar as crianças para enfrentar a vida. A relação tem início no ato da matrícula do aluno na escola, onde os pais têm o primeiro contato com a equipe escolar e troca informações acerca do cotidiano da instituição de ensino e também sobre a equipe de educadores que trabalharão com seus filhos.

Por esse motivo, não se pode atribuir o fracasso dos alunos unicamente à escola. A família tem uma parcela considerável no resultado obtido no ambiente escolar. Pais e responsáveis têm a obrigação

de acompanhar, contribuindo para a educação e formação escolar dos filhos.

Diante dos objetivos da pesquisa, optou-se por três questionários com quatro perguntas para cada um dos grupos. Para o grupo de professores as perguntas foram:

- 1 – Qual a importância dos pais na educação dos filhos?
- 2 – Os responsáveis pelos alunos vêm à escola regularmente ou apenas quando são convocados?
- 3 – Como você avalia o desempenho dos estudantes que recebem apoio e acompanhamento da família na escola?
- 4 – Você acredita que a ausência da família provoca o abandono escolar?

Para os pais dos alunos, foram feitos os seguintes questionamentos:

- 1 – Você acompanha as tarefas escolares do seu filho?
- 2 – Com que frequência você vai à escola procurar informações acerca do desempenho e comportamento do seu filho?
- 3 – Você considera importante a participação dos pais na vida escolar dos alunos?
- 4 – Você já discordou da atitude de algum professor em relação a seu filho?

Os alunos responderam as seguintes perguntas:

- 1 – Seus pais perguntam sobre as atividades escolares?
- 2 – Você acredita que todos os pais devem acompanhar a vida escolar dos filhos?
- 3 – Você conversa com seus pais sobre atitudes de alguns professores?
- 4 – Você considera que a escola não é responsável pelo mau comportamento dos alunos?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Todos os professores que participaram da pesquisa relataram que não existe educação sem a colaboração

dos pais, porém segundo os educadores, poucos procuram a escola para saber do andamento escolar dos filhos. Um dos educadores relatou que “[...] infelizmente alguns pais só comparecem à escola quando são convocados [...]”

Outro professor apontou que o desempenho dos alunos que têm o acompanhamento familiar em casa e na escola é superior aos dos demais alunos.

Em relação ao abandono escolar os três professores responderam que a família tem sim uma parcela de culpa, mas as atitudes de alguns professores também contribuem para que muitos alunos desistam de estudar. O quadro 1 mostra o perfil profissional dos professores que participaram da pesquisa.

QUADRO 1 - Perfil profissional dos professores:

Professores	Idade	Formação	Vínculo	Turma
Professor 1	26 anos	Graduação	Contratado	7º ano
Professor 2	30 anos	Especialização	Efetivo	8º ano
Professor 3	34 anos	Especialização	Efetivo	9º ano

FONTE: Autoria própria

Os pais responderam que não têm muito tempo para acompanhar as tarefas dos filhos, mas sempre que podem vão à escola.

Em relação às atitudes de alguns professores, eles responderam que sim. O pai responsável pelo aluno do sétimo ano falou que conversa bastante sobre as atitudes dos professores.

Todos os responsáveis afirmaram que a participação da família na vida dos filhos é muito importante. O pai do aluno do oitavo ano falou: “[...] acredito que todo pai deve participar ativamente da vida dos filhos, não apenas na escola, mas em todos os lugares [...]”.

O pai do aluno do nono ano relatou que gostaria muito de acompanhar as atividades do filho em casa e ir mais vezes à escola, porém por trabalhar em outra cidade, não tem tempo para dedicar à educação do filho.

O quadro 2 mostra o perfil dos pais que participaram da pesquisa.

QUADRO 2 - Perfil social dos pais que participaram da pesquisa

Pais	Idade	Formação	Profissão	Moradia
Pai 1	42 anos	Ensino médio	Pedreiro	Casa própria
Pai 2	48 anos	Ens. fundamental	Gari	Aluguel
Pai 3	50 anos	Ensino médio	Eletricista	Casa própria

FONTE: Autoria própria

Dos três alunos que participaram das entrevistas, dois afirmaram que os pais raramente procuram saber das atividades escolares. Contudo, todos os alunos enfatizaram que é muito importante a participação dos pais ou responsáveis na educação dos filhos.

Um aluno respondeu que sente muita falta da presença dos seus pais principalmente em sua vida escolar. Outro respondeu que fica muito triste quando a escola marca reuniões com os responsáveis e seu pai não aparece por que está trabalhando e sua mãe não pode comparecer à escola por problemas de saúde.

No tocante ao comportamento, os educandos responderam que sim, a escola não é responsável pela desobediência e falta de compromisso dos alunos. Eles enfatizaram que as atitudes de alguns professores contribuem para o mau comportamento na sala de aula, porém, não se pode responsabilizar a escola pelo fracasso da família. O quadro 3 mostra o perfil dos alunos entrevistados.

QUADRO 3 - Perfil dos alunos:

ALUNO	IDADE	TURMA
Aluno 1	12	7º ano A
Aluno 2	13	8º ano A
Aluno 3	14	9º ano A

FONTE: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que os pais têm muita importância na educação dos filhos, dentro e fora da escola. A presença dos responsáveis na escola contribui bastante para a melhoria do desempenho escolar e comportamento dos educandos.

Porém os pais não podem caminhar sozinhos na formação dos filhos. A união que se estabelece entre família e escola melhora a aprendizagem e diminui a reprovação e a evasão escolar, que são reflexos do fracasso da família na educação dos filhos.

A falta de tempo não justifica a ausência dos pais na educação dos filhos. Esse abandono familiar causa sequelas irreparáveis para o resto da vida dos alunos.

Portanto, pais e professores devem dividir essa tarefa árdua de educar e ensinar em casa, na escola, para o trabalho e para a vida. São duas instituições que se completam, pois a família pode ser considerada a primeira escola, haja vista que é onde os filhos aprendem os princípios básicos para enfrentarem as adversidades do mundo. E à escola, compete lapidar o que o aluno aprendeu com a família e completar com conhecimentos essenciais para sua formação pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

CASANOVA, L. V.; FERREIRA, V. S. **A relação escola-família nos documentos da política para a educação básica**. Educação, v. 44, n. 2, p. 1-14, 2021.

DE FREITAS RESENDE, T.; DA SILVA, G. F. **A relação família-escola na legislação educacional brasileira (1988-2014)**. Ensaio, v. 24, n. 90, p. 30-58, 2016.

FERRAROTTO, L. **A relação família-escola como alvo das atuais políticas públicas educacionais : uma discussão necessária**. The family-school relation as aim of current educational policies : a necessary discussion La relación familia-escuela como un objetivo de las polític. v. 26, n. January, p. 232-246, 2017.

JUNGER, V. C. de F.; OLIVEIRA, A. A. R. de; SILVEIRA, A. P. da. **Uma investigação empírica acerca das**

implicações da relação escola e família na formação do aluno. Interfaces da educação. Paranaíba, v.10, n.28, p.147 à 175, 2019.

LOUREIRO, M. A. **Relação Família-Escola: Educação Dividida Ou Partilhada?** International Journal of Developmental and Educational Psychology. Revista INFAD de Psicología., v. 3, n. 1, p. 103-114, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, C. B. E.; MARINHO-ARAUJO, C. M. **A relação família-escola: intersecções e desafios**. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 27, n. 1, 2010. pp. 99-108. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a12.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2021.

PORTUGAL, C. P.; ALMEIDA, I. M. M. Z. P. **Estudo de caso sobre um processo de desescolarização marcado pelo fracasso entre escola e família**. Praxis Educativa, v. 15, p. 1-15, 2020.

SARAIVA, L. A; WAGNER. A. **Os estudos sobre a Relação Família-Escola no Brasil: uma revisão sistemática**. Educação (Porto Alegre) v. 39, p. 114-124, 2016.

VARANI, A.; SILVA, D. **A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 91, n. 229, p. 511-527, 2019.